



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CONEXÃO ENTRE ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO E ESTRUTURA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DE LAGOAS TROPICAIS, EM MINAS GERAIS

Scarlet E. Araújo^{1*}, Beatriz Paiva², Iola G. Boëchat², Cleber C. Figueredo¹.

1. Depto. Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil;

*Autor para correspondência: scarlet.araujo@hotmail.com

2. Universidade Federal de São João del-Rei, São João Del Rei – MG.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster

A eutrofização é um problema que atinge ecossistemas aquáticos, afetando o fitoplâncton. Esse estudo tem como objetivo analisar o estado trófico de 4 lagoas (Azul, CTAN, Moinhos e Peixes) e sua conexão com a estrutura da comunidade fitoplanctônica. Todas as lagoas estão em São João del-Rei, MG, e foram amostradas trimestralmente em 2014/2015 para verificar seus estados tróficos em diferentes estações climáticas. Com base no P-total, foi calculado o Índice de Estado Trófico (IET, Lamparelli 2004) em cada amostra. Em 3 coletas houve predomínio do estado mesotrófico em todas as lagoas, enquanto na terceira coleta duas lagoas mostraram-se eutróficas e duas oligotróficas. Apesar dessa relativa homogeneidade quanto ao IET, o fitoplâncton mostrou-se distinto ao longo do tempo e entre as lagoas. Registramos um gradiente de IET entre a Lagoa Azul (mais oligotrófica) e as do CTAN e Moinhos (mais eutróficas). A Peixes apresentou IET intermediário, porém foi a que mostrou maior biovolume fitoplanctônico. Na Azul, a segunda amostragem foi a de maior valor de IET e biovolume fitoplanctônico, mas essa conexão temporal não foi observada nas outras lagoas. A Lagoa Azul foi caracterizada pelo predomínio de Zygnematophyceae, enquanto a Peixes por Zygnematophyceae e Chlorophyceae, a CTAN por Dinophyceae e Cyanobacteria, e a Moinhos por Chrysophyceae, Dinophyceae, Chlorophyceae e Cyanobacteria. Notou-se que as mais eutróficas não apresentaram valores elevados de biovolume, mas tiveram a particularidade de predomínio de grupos mixotróficos, além de serem os sistemas em que cianobactérias tiveram maior importância. Os dados levantados mostram uma conexão entre estado trófico e estrutura das comunidades fitoplanctônicas levantadas. Assim, os IETs são úteis por serem uma forma rápida de sintetizar as condições do corpo d'água. As lagoas mais eutróficas estudadas merecem atenção especial quanto ao manejo, uma vez que favoreceram o desenvolvimento de um grupo fitoplanctônico frequentemente associado a problemas ambientais e sociais.

Agradecemos ao CNPq e a FAPEMIG por contribuir ao financiamento deste trabalho.